

XP inc.

Jornalistas & Cia

Edição 1.364 - 22 a 28 de junho de 2022

SAMSUNG

GERDAU
O futuro se molda

MediaTalks
By J&Cia

vivo

Ainda sobre os assassinatos de Dom e Bruno

■ Após a confirmação dos assassinatos do jornalista britânico **Dom Phillips** e do indigenista **Bruno Pereira**, no Vale do Javari (AM), diversas organizações ligadas à defesa das liberdades de expressão e de imprensa expressaram profunda indignação e tristeza pelas mortes. O conjunto de organizações solidarizou-se com as famílias e os amigos de Pereira e Phillips. Também foram reforçados os pedidos às autoridades para que a execução seja apurada

de forma célere, transparente e independente.

► Inicialmente assinada por Abrajji, Ajor, Artigo 19, Fenaj, Entrevizes, Instituto Palavra Aberta, Instituto Vladimir Herzog, Repórteres sem Fronteiras (RSF) e Tornavoz, a nota alcançou projeção internacional, resultado de articulações lideradas pela Abrajji. Somaram-se a elas Voces Del Sur, IFEX, IFEX-ALC e Forbidden Stories, além de Jeduca e AMARC Brasil, que atuam em âmbito nacional. Leia a [íntegra da nota aqui](#).



Dom Phillips e Bruno Pereira

Mais da metade dos brasileiros evita notícias, mostra relatório da Reuters



■ A 11ª edição do *Digital News Report*, relatório produzido pelo Instituto Reuters, revelou dados preocupantes no que se refere à atividade jornalística brasileira e no mundo em geral. Segundo a pesquisa, feita com consumidores de notícias em 46 mercados e seis continentes, o número de pessoas que evitam notícias aumentou ao redor do globo.

► No Brasil, a situação é uma das piores: em 2022, 54% dos brasileiros dizem que "muitas vezes,

ou às vezes" evitam as notícias, índice bem acima da média mundial de 38%. Para efeito de comparação, em 2017, cerca de 27% dos brasileiros preferiam não consumir o noticiário, número que aumentou para 34% em 2019. Outros países analisados na América Latina foram Argentina (46% evitam conteúdos jornalísticos), Chile (38%), Colômbia (38%), México (37%) e Peru (37%).

► Os motivos para tal fenômeno são diversos. Cerca de 43% recla-

mam da repetitividade, principalmente em coberturas sobre política e a pandemia de Covid-19; 29% se dizem desgastados pelas notícias, mesmo número dos que não confiam no noticiário.

► O estudo mostrou ainda uma redução no índice global de confiança nas notícias e como as mídias sociais estão se tornando a principal fonte de informação, especialmente entre os mais jovens. [Confira o relatório na íntegra](#). (Veja também **Media Talks**, na pág. 4)

Especial J&Cia sobre Jornalismo Científico ganha republicação no Jornal da USP

■ O Jornal da USP está republicando o especial sobre Jornalismo Científico que J&Cia

publicou no *Dia da Imprensa*. A reprodução, dividida em partes, vai até o fim de semana. Os links dos dois primeiros são <https://jornal.usp.br/atualidades/os-desafios-para-o-jornalismo-cientifico-no-brasil/> e <https://jornal.usp.br/atualidades/o-jornalismo-cientifico-como-esteio-para-o-desenvolvimento/>. O especial foi coordenado por **Luiz Roberto Serrano**.



XP inc. **Jornalistas & Cia**
Edição 1.361 - 1 a 7 de junho de 2022

SAMSUNG GERDAU MediaTalks vivo

O jornalismo científico resiste e mostra o seu valor

Se há uma coisa que não combina com ciência é o obscurantismo e se há no jornalismo científico um fator que, embora atrapalhe, só serve para motivar ainda mais quem nela atua é exatamente o descrédito propagado por autoridades contra a ciência, sobretudo quando repercutido, com pouco caso, por seguidores azéfalos ou mal-intencionados.

Não poderia, pois, haver para este **Jornalistas&Cia** momento mais oportuno do que o *Dia da Imprensa* para dedicar seu tradicional especial ao jornalismo científico, mostrando as facetas e

Procurador-geral de Justiça de Minas Gerais retira denúncia contra Thiago Herdy, do UOL

■ Jarbas Soares Júnior, procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, pediu o arquivamento da denúncia criminal que havia feito contra o repórter **Thiago Herdy**, do UOL. Em fevereiro, Jarbas

Júnior ingressou na Justiça com duas ações contra o jornalista, uma criminal e outra cível, pela publicação de uma reportagem sobre o acordo de reparação sobre a tragédia de Brumadinho,

que teve como um de seus negociadores o próprio procurador-geral. [Segundo a reportagem de Herdy](#), Jarbas Júnior teria solicitado no acordo a inclusão da construção de uma ponte de mais de R\$ 100 milhões em São Francisco, cidade na qual foi criado e onde vivem integrantes de sua família.

► Em fevereiro, o procurador-geral apresentou representação criminal contra Herdy sob a justificativa de que a reportagem "manchava sua honra" e "maculava a imagem do servidor público". Em abril, porém, Jarbas Júnior voltou atrás e pediu a retratação da representação e que o proces-

so fosse arquivado, uma vez que haveria "ausência de condição de procedibilidade", ou seja, quando uma denúncia criminal não atende a todos os critérios exigidos para ser levada adiante.

► O juiz Leonardo Vieira Rocha Damasceno determinou que a ação seja guardada na secretaria até o fim de julho, em respeito ao prazo regimental para desistência de uma ação desta natureza, que é de seis meses. Apesar disso, o procurador-geral mantém um outro processo contra o jornalista, com pedido de indenização por danos morais, que tramita no Juizado Especial Cível da Comarca de Belo Horizonte.



Thiago Herdy

Programa de aceleração pagará até US\$ 20 mil para startups jornalísticas

■ Estão abertas as inscrições para a segunda edição do [GNI Startups Lab](#), programa de aceleração de negócios para startups jornalísticas da [Google News Initiative no Brasil](#). A iniciativa, que conta com o apoio da [Ajour \(Associação de Jornalismo Digital\)](#) e do laboratório de inovação [Echos](#), selecionará até 16 veículos brasileiros.

► Eles passarão por um período de imersão em formato remoto ao longo de 16 semanas, e receberão até US\$ 20 mil cada,

além de mentoria, treinamento e workshops sobre tópicos como estratégia, produto, modelo de negócios, vendas e marketing, construção de comunidade e captação de recursos.

► O objetivo do programa é apoiar empreendedores comprometidos com o desenvolvimento de produtos de notícias inova-

dores orientados pela oferta de jornalismo de qualidade no País, contribuindo ainda para o desenvolvimento do ecossistema de notícias no ambiente digital.

► As startups selecionadas receberão uma ajuda de custo, orientação e suporte para desenvolver um mínimo produto viável (MVP), além de serem convidadas a fazer

uma apresentação a investidores. O programa, de abrangência nacional, é direcionado a empresas jornalísticas em estágio inicial de desenvolvimento.

► Cada candidato poderá enviar apenas uma inscrição por rodada e as inscrições seguirão abertas até 17 de julho pelo <https://www.gnistartupslab.com.br/>. Os trabalhos selecionados serão anunciados em 1º de agosto. Mais informações pelo gni-startup-lab-br@google.com.

Google News Initiative

Após mais de 30 anos, Sandra Annenberg volta a trabalhar como atriz

■ A apresentadora do *Globo Repórter* **Sandra Annenberg**



Sandra Annenberg

voltará a trabalhar como atriz após mais de 30 anos longe do ramo e dedicados ao jornalismo. Ela recebeu um convite da diretora **Muriel Matalon** para atuar na peça infantil *Pedro e o Lobo*, como narradora. [Em entrevista ao Notícias da TV](#), Sandra esclareceu que, mesmo aceitando o convite, não pretende deixar o jornalismo.

► "Não vou deixar de ser jornalista, como nunca deixei de

ser atriz", explicou. "Voltar aos palcos não significa deixar de desempenhar meu trabalho no *Globo Repórter*. O convite foi inesperado e me deixou muito feliz. Respondi na hora que sim", declarou. A peça infantil apresenta instrumentos musicais às crianças e já teve como narradores Rita Lee, Roberto Carlos e Giulia Gam. Sandra contou que a obra fez parte de sua infância e está atualmente em fase de captação

de recursos para voltar aos palcos ainda em 2022.



Maioria de jornais e revistas brasileiros já opera no digital

■ A maioria dos jornais e revistas brasileiros já fez a transição do impresso para o digital ou atua online desde a origem, segundo informações do *Censo Brasil de Editores de Jornais e Revistas*, levantamento produzido pela Fran6 Análise de Mercado a pedido da Associação Nacional de Jornais (ANJ) e da Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner).

► Das 1.262 editoras identificadas como atuantes pelo cen-

so, 711 (56%) se autodeclararam digitais. As outras 551 ainda têm como principal negócio as edições impressas, apesar de a maioria delas também atuar online. O levantamento é fruto de uma parceria de ANJ e Aner com Meta Journalism Project e Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ). A pesquisa discute também o aspecto multiplataforma das empresas.

► [Confira o resultado na íntegra.](#)



ICFJ e Meta divulgam selecionados para programa de combate à desinformação

■ O Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ) e o Meta Journalism Project divulgaram os veículos selecionados para a fase de mentoria e apoio financeiro do *Programa Acelerando a Transformação Digital – Educação Midiática e Combate à Desinformação*. As empresas receberão US\$ 15,000 para o desenvolvimento de projetos ou produtos sobre educação midiática e combate à desinformação no Brasil, além de terem mentoria de dois meses com especialistas na área de mídia

para debater estratégias para o desenvolvimento do projeto.

► Foram selecionados Agência Saiba Mais (Rio Grande do Norte),

Agência Tatu de Jornalismo de Dados (Alagoas), Associação O Eco (Rio de Janeiro), Grupo Arauto de Comunicação (Rio Grande do Sul), Fauna News (São Paulo), Jornal Atual (Rio de Janeiro), Jornal Cidade do Rio Claro (Minas Gerais), Jornal do Comércio (Rio Grande do Sul), Jornal Folha do Mate (Rio Grande do Sul), Jornal Plural (Paraná), Marco Zero Conteúdo (Pernambuco), Nonada Jornalismo (Rio Grande do Sul), Núcleo Jornalismo (São Paulo), O Estafeta (Rio Grande do Sul) e Periferia em Movimento (São Paulo)



DIVERSIDADE NAS REDAÇÕES

Um guia para gestores (as), editores (as) e jornalistas

Énois lança *Guia de Diversidade nas Redações*

■ A Énois, organização de mídia sem fins lucrativos que apoia a construção de um jornalismo mais diverso, representativo e inclusivo, lançou nesta semana o *Guia Metodológico Diversidade nas Redações*.

► A publicação, gratuita, reúne

ao longo de 94 páginas os resultados e experiências do *Programa Diversidade nas Redações*, promovido entre 2020 e 2021, e que recentemente abriu inscrições para sua [segunda edição](#).

► Para ter acesso ao conteúdo, e outras publicações produzidas

pela Énois, basta acessar a [Caixa de Ferramentas de Diversidade](#) e preencher um cadastro simples, com nome e e-mail. Pessoas e empresas interessadas em apoiar o trabalho da Énois podem fazer doações pelo bit.ly/enoisapoie.

Parceiro:



Oferecimento (MediaTalks Partner):



De Londres e de São Paulo, notícias, ideias e tendências em jornalismo, informação, desinformação e plataformas digitais

Apoio:



ABR AJI





As notícias preocupantes e os “recados” do estudo anual sobre confiança na mídia

Para quem se preocupa com desinformação na sociedade e seus efeitos sobre o jornalismo, [a edição 2022 do Digital News Report do Instituto Reuters](#) em Oxford reconfirma os piores te-

mores. Ela é uma das razões para a queda significativa na confiança do público nas notícias.

A confiança aumentou em apenas sete dos 46 países pesquisados, e o Brasil não está entre

eles. Perdeu sete posições, mas ainda assim aparece em 14º lugar, com 48% confiando nas notícias. A média global é de 42%.

O resultado pode parecer estranho, pois a imprensa ganhou credibilidade depois da Covid, quando o mundo entendeu a importância de separar informação de boato ou ciência de fake news.

Mas ele se explica examinando-se aspectos da pesquisa que mandam alguns recados.

As mídias sociais já superaram o acesso direto pelos sites ou apps dos veículos de comunicação como fontes de notícias no mundo. Segundo o Reuters, foi a única forma de acesso que cresceu no Brasil em 2022, com 64% dos brasileiros afirmando terem se informado por elas na semana anterior às entrevistas – aí incluindo o acesso aos veículos

De Londres,
Luciana Gurgel



jornalísticos presentes nas mídias sociais.

O [YouTube destronou Facebook e WhatsApp como principal mídia social para informação no Brasil e em outros quatro países](#). Mas os que cresceram mais no Brasil e no mundo foram Instagram e TikTok, enquanto o Facebook perdeu terreno como fonte para se informar.

Ao quantificar o tamanho da audiência que se informa pelas redes, o estudo junta os canais de veículos confiáveis e de jornalistas responsáveis com mídias partidárias e extremistas, que propagam discurso de ódio. Ou figuras como o podcaster Joe

Rogan, [que fez Neil Young retirar suas canções do Spotify](#) em protesto contra desinformação sobre a Covid.

Dentro desse balaio, o jornalismo responsável acaba contaminado pelo mau jornalismo ou pelo não jornalismo. Para pessoas comuns, é tudo “mídia”.

Assim, o jornalismo acaba afetado de duas formas: uma é o efeito de estar no mesmo ecossistema, dificultando perceber as diferenças; outra são os ataques diretos para desacreditar a grande imprensa e as mídias independentes.

Uma evidência do efeito desse movimento é que os EUA ficaram empatados em último com a Eslovênia como país onde que a população menos confia nas notícias. Difícil não associar esse

resultado aos anos de Donald Trump disparando contra a imprensa.

Reconquistar a confiança do público demanda educação midiática, e não apenas para identificar fake news.

É preciso fazer o público perceber a diferença entre jornalismo confiável e o que não pode ser chamado de jornalismo.

Nos tempos de notícias pela TV, rádio ou impressos isso não era tão importante, salvo em países onde jornais sérios e tabloides convivem na mesma banca.

Agora estão todos debaixo do mesmo teto digital, disputando a atenção de uma turma chamada pelo Reuters de “nativos sociais”. Eles não têm a referência de grandes nomes do jornalismo como as pessoas acima de 50

anos – que por sinal compõem 50% dos que aceitam pagar por notícias.

Mas há coisa pior do que duvidar da credibilidade: desligar a tomada. Mesmo depois de a Covid ter provado o valor das informações confiáveis, o público continua se afastando do noticiário em todos os países pesquisados.

A “evasão seletiva” subiu de 29% em 2017 para 38% em 2022. No Brasil ela dobrou em cinco anos, batendo 54%.

Há motivos óbvios, como o efeito negativo sobre o humor. E outros nem tanto. Pessoas abaixo de 35 anos e menos instruídas declararam que simplesmente não entendem as notícias. O Brasil está em segundo lugar onde isso mais acontece, numa

comparação feita pelo Reuters entre 12 países.

Pensando que boa parte dessa faixa etária está nas mídias sociais, é fácil entender porque se afastam de coisa séria para seguir absurdos que podem estar sendo mais hábeis em falar uma língua que eles entendem.

Nesse caso, não adianta culpar as plataformas. O jornalismo tem um dever de casa, que é oferecer conteúdo compreensível por quem não faz parte da mesma geração ou da mesma elite que produz o noticiário. [\(Leia mais\)](#)

Inscriva-se em mediatalks@jornalistasecia.com.br para receber as newsletters
MediaTalks trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



Esta semana em MediaTalks

Medalha do Nobel – A comoção internacional pela guerra da Ucrânia levou o leilão da medalha do Nobel da Paz recebida pelo jornalista russo **Dmitry Muratov** em 2021 a bater o recorde de preço de vendas semelhantes: foi arrematada por US\$ 103,5 milhões (R\$ 537,1 milhões) em uma casa de leilões em Nova York na noite de 20 de junho. Crítico ferrenho de Vladimir Putin e da guerra, Muratov vai doar o valor integral ao Unicef para ajudar crianças ucranianas refugiadas por causa da invasão da Rússia. O leilão aconteceu no *Dia Mundial do Refugiado* e o comprador não foi identificado. O maior valor já pago por uma medalha do Prêmio Nobel havia sido de US\$ 4,76 milhões em 2014 para James Watson, que em 1962 recebeu o prêmio por ter sido um dos descobridores da estrutura do DNA.

Jornalistas refugiados – Para marcar o *Dia Mundial do Refugiado*, comemorado em 20/6, o Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ) está pedindo aos governos de todo o mundo que estabeleçam vistos de emergência para jornalistas que lhes permitam fugir rapidamente do perigo em seus países de ori-

gem, buscar refúgio temporário e continuar trabalhando. Quando os jornalistas são forçados a fugir de seus países, fatores como acusações criminais e falta de acesso a vistos geralmente os obrigam a realizar viagens perigosas que os levam a ambientes desprotegidos. E uma vez que eles fogem, enfrentam um novo conjunto de desafios, como o que está acontecendo agora com a russa **Insa Lander**, que tentou emigrar para a Geórgia, não foi aceita e está há vários dias no posto de fronteira entre os dois países aguardando solução.

Istanbul Photos Awards – Não é só na guerra da Ucrânia: tristeza, dor, revolta e violência



A queda do Afeganistão – Foto: Marcus Yam/Los Angeles Times

foram retratadas em três séries de fotografias premiadas no *Istanbul Photo Awards 2022*, documentando cenas dramáticas em países onde o poder foi tomado à força e também na maior democracia do mundo. As três séries escolhidas pelo júri na categoria *Story News* retratam a ascensão do Talibã ao poder no Afeganistão, o golpe militar em Mianmar e a invasão ao Capitólio dos EUA, em 6 de janeiro de 2021. A competição, organizada pela agência de notícias turca Anadolu, premia anualmente imagens do fotojornalismo que retratem eventos globais e recebeu mais de 16 mil imagens este ano.

Métricas em pautas – A complexa relação entre jornalistas e assessorias de imprensa, marcada por visões nem sempre alinhadas sobre o que é uma boa pauta e qual o melhor horário para oferecê-la, está ganhando novas áreas de atenção. Um estudo da plataforma de distri-

buição de comunicados para a imprensa Cision revelou que a avaliação sobre o que é sugerido pelas assessorias leva cada vez mais em conta o potencial de cliques, compartilhamentos e curtidas da matéria resultante da sugestão. A empresa entrevistou mais de 3,8 mil jornalistas de 2.160 veículos em 17 mercados (o Brasil não é um deles).

USA Today – Na semana em que o Instituto Reuters para Estudos de Jornalismo publicou a edição 2022 de seu relatório de mídia digital apontando os EUA em último lugar entre os países em que o público menos confia na imprensa, o jornal americano USA Today teve que anunciar a remoção de 23 reportagens por plágio e invenção de fontes. As matérias eram de autoria da repórter **Gabriela Miranda**, que pediu demissão assim que uma investigação interna foi aberta. Mas o USA Today, que pertence à Gannett, uma das maiores empresas jornalísticas dos EUA, só tornou o caso público por meio de uma nota à imprensa na quinta-feira (16/6), depois que o New York Times revelou a história.

TOP Mega Brasil está de volta. Primeiro turno de votação já começou

■ Foi aberto nessa terça-feira (21/6), e vai até a próxima terça (28/6), o primeiro turno de votação da sétima edição do *TOP Mega Brasil*, premiação organizada pela Mega Brasil, em dois turnos, para eleger as agências de comunicação e os executivos de comunicação corporativa das áreas privada e pública (que foram fundidas na atual edição) mais admirados do País.

► Neste primeiro turno, os co-

legas de comunicação, redações jornalísticas e áreas afins são convidados a indicar até dez nomes de livre escolha de executivos e de agências de comunicação, de qualquer região do País. Os mais votados vão para a final, que elegerá os *TOP 10 Brasil* e os *TOP 5* das cinco regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul).

► O evento de premiação está

marcado para a noite de 17/8, na Unibes Cultural, em São Paulo, véspera da abertura do 25º Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas. Nele, serão anunciados o pódio do *TOP Brasil* (os três mais votados nas duas categorias) e os campeões regionais, também nas duas categorias.

► Para votar nesta primeira etapa, clique [aqui](#).



Internacional

Eduardo Lutz assumirá nova posição na comunicação global da Norsk Hydro, em Oslo

No Brasil, **Nadia Stanzig** entra na vaga dele

■ **Eduardo Lutz**, gerente de Comunicação para a América do Sul na Norsk Hydro, na empresa desde maio de 2019, está deixando suas atuais funções e o Brasil para assumir a Gerência Sênior Global

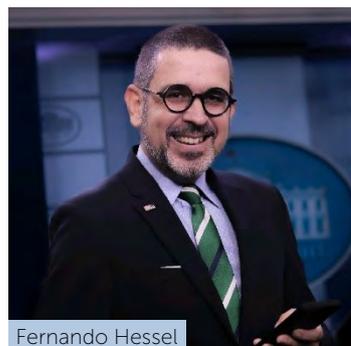
de Marketing na matriz da empresa, em Oslo. Será substituído nas funções por **Nadia Stanzig** (nadia.stanzig@hydro.com), que está na companhia, na sede, no Rio de Janeiro, desde agosto de 2021.



Eduardo Lutz



Nadia Stanzig



Fernando Hessel

Fernando Hessel começa na AG Immigration

■ **Fernando Hessel** (ex-vice-presidente do SBT e diretor executivo da Band) passa a integrar o time de comunicação da AG Immigration, escritório de advocacia especializado em imigração. Vai encabeçar a produção audiovisual do canal do YouTube da AG, realizando reportagens e entrevistas nos

EUA para debater temáticas migratórias.

► Morando há cinco anos nos EUA, Hessel é um dos jornalistas brasileiros credenciados para as coletivas de imprensa da Casa Branca e do Pentágono, onde atua como observador da mídia internacional.

► "Mais do que falar sobre [vis-](#)

[tos](#) ou imigração, quero transmitir a realidade do imigrante que vive nos EUA, assim como apresentar as várias oportunidades que o país tem a oferecer para os estrangeiros", comenta. "A nossa missão é ser a referência da informação com credibilidade; contrapondo um universo de inverdades que infelizmente prejudica milhares de imigrantes".

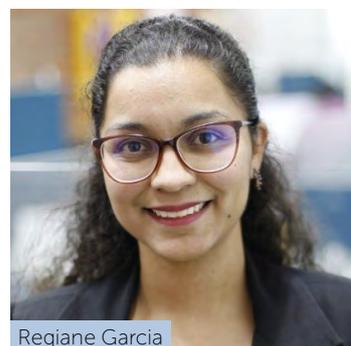
Brasília

■ **Lilian Saldanha** deixou a Oficina Consultoria, onde esteve por

um ano, e em junho iniciou na Profissionais do Texto, na função de assessora de imprensa.



Lilian Saldanha



Regiane Garcia

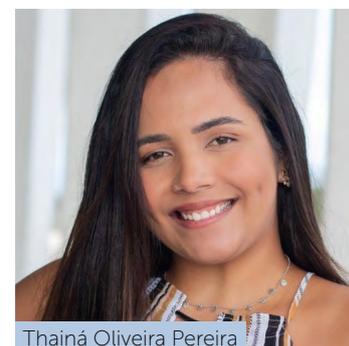
Minas Gerais

■ **Regiane Garcia**, assessora de imprensa, deixou a Partners, após dois anos e nove meses, e está agora na Dezoitocom PR, como executiva de atendimento.

contas de Liesa, Hotel Fairmont RJ Copacabana, Hotel Santa Teresa MGallery e Hotel Nacional Rio.

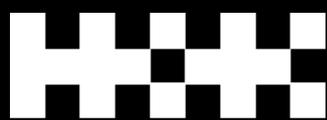
Rio de Janeiro

■ **Thainá Oliveira Pereira**, assistente pleno, deixou a Braun Comunicação Integrada, onde esteve por um ano e oito meses, até abril, e começou na sequência como assessora de imprensa na Approach, no atendimento às



Thainá Oliveira Pereira

OFERECIMENTO:



**Ideal H+K
Strategies**

**A IMPRESSÃO
QUE PASSA, FICA**

São Paulo

Vanessa Lopes começa no Cenp

■ **Vanessa Lopes** acaba de chegar ao Cenp – Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário, contratada para assumir a recém-criada área de Gerência de Relações com o Mercado da entidade, que abrange Marketing e Comunicação, além do relacionamento com todos os *stakeholders*. Vanessa vai se reportar a **Regina Augusto**, diretora executiva no Fórum.

► Com trajetória nas áreas de Marketing e Comunicação, Vanessa tem mais de 20 anos de carreira em veículos, anunciantes e agências. Passou, entre outras empresas, por Meio & Mensagem, Shopping D, Outernet (Grupo Bandeirantes de Comunicação), Rocky Mountain Sports Content, Experience Club e MRM Brasil.



Vanessa Lopes (esq.) e Regina Augusto



Alice Zeitune Dezan



Ana Cássia Simões



Bárbara Miranda Rodrigues



Caio Oliveira

E mais...

■ **Alice Zeitune Dezan** despediu-se da Weber Shandwick, onde esteve por pouco mais de sete anos, por último liderando a área de experiência do cliente, e começou na Pros, como gerente de PR, para as marcas Boticário, Quem Disse, Berenice?, Eudora e O.U.i.

■ **Ana Cássia Simões**, ex-Planin, que esteve por seis meses na

Approach, começou como consultora sênior na RPMA, no atendimento a Asus, Compass e UOL.

■ **Bárbara Miranda Rodrigues**, estagiária na JeffreyGroup desde maio de 2021, foi efetivada em junho na equipe de atendimento da agência.

■ **Caio Olliveira**, que esteve por dois anos e nove meses na Sky Comunicação, mudou em maio

para a DezoitoCom PR (Grupo Rái), para a equipe de atendimento à imprensa para os clientes Shield Company, Total Energies e Unasp.

■ **Camila Santana**, ex-analista na Imagem Corporativa e que antes esteve por cerca de um ano e meio na Máquina CW, acertou com a Edelman e ali começou como executiva no time de atendimento à Bradesco Seguros.



Camila Santana



Cristiane Rocha Martins



Daniela Belli



Eriana Vieira



Flávia Cunha

■ **Cristiane Rocha Martins**, da SulAmérica, onde está há seis anos e meio, começou em abril na função de especialista no Instituto SulAmérica.

■ **Daniela Belli**, ex-Máquina CW, CDN e RPMA, deixou a Textual,

onde era gerente de contas e esteve por quase dois anos, e integrou-se em junho ao time da Weber Shandwick, como gerente sênior.

■ **Eriana Vieira**, que esteve por quase dois anos e meio na União

Química, na função de analista de comunicação, é agora do time de marketing do Hospital Israelita Albert Einstein, na função de analista sênior.

■ **Flávia Cunha**, ex-Nova PR, onde atendeu por oito meses

ao iFood, até janeiro, está agora como gerente de atendimento na Dfreire Comunicação para os clientes Imovelweb, Stefanini e da Coupa Software. ▼



Giovana Mesquita

■ **Giovana Mesquita** começou em maio como consultora sênior na FSB. Ela estava anteriormente como *head* de PR e influenciadores no Grupo Rái.

■ **Ivan Rocatelli**, ex-NR-7, que teve uma rápida passagem como analista sênior pela VCRP, in-



Larissa Batista Silva

tegrou-se em maio ao time da Edelman, contratado como executivo sênior.

■ **Larissa Batista Silva** começou em abril na Pepsico na função de analista sênior, contratada como PR das marcas Doritos, Lay's, Ruffles e Gatorade.



Mariane Domingos

■ **Luiza Freitas**, ex-Mass Media, que teve uma rápida passagem pela InPress Porter Novelli, foi contratada pela Nova PR como atendimento sênior para a conta da Votorantim.

■ **Mariane Domingos** deixou em maio o BNP Paribas, onde esteve

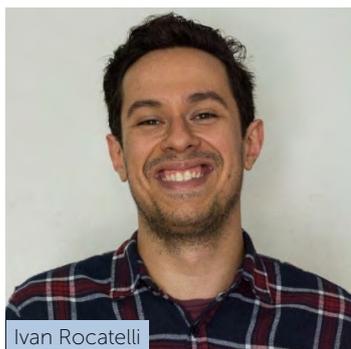


Paulo Ariel

por dois anos, por último como gerente de comunicação e marketing, e começou como gerente de marketing no Google.

■ **Michely Santana**, que atuou por dois anos como criadora de conteúdo e influenciadora digital do canal Agro+, do Grupo Bandeirantes, começou como coordenadora de comunicação no time de atendimento da FSB, para o cliente Syngenta.

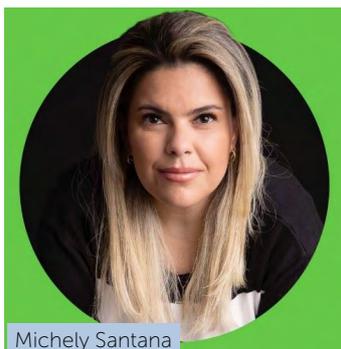
■ **Paulo Ariel**, consultor sênior, ex-JeffreyGroup, que teve uma rápida passagem pela Sherlock Communications, começou em abril na área de PR do iFood, para atuação na agenda ESG.



Ivan Rocatelli



Luiza Freitas



Michely Santana

■ **Renato Gerbelli**, analista de comunicação, deixou a Mass Media em fevereiro, após cinco anos de casa, e em março começou na Loures como consultor sênior de Mídias Sociais.

■ **Suzana Pavão Vieira** deixou

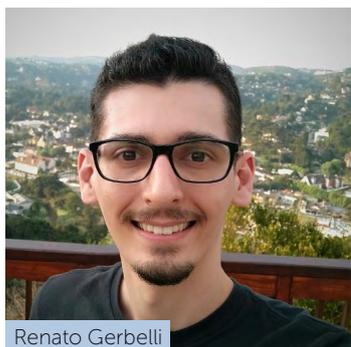
a BRF em maio, após quase três anos atuando na comunicação interna, para assumir a função de supervisora de comunicação interna da Tirolez.

■ **Thaís Morelli**, analista de comunicação, deixou a Lojas Mari-

sa, onde esteve por quatro anos e nove meses, até abril, e começou na Pepsico. Foi contratada para Brand PR e Corporate Affairs Latam das marcas Cheetos, eQlibri, Elma Chips, H2OH! and Pepsi.

Entrou em licença-maternidade

■ **Elisandra Escudero**, diretora de atendimento na LVBA, em São Paulo, na agência desde janeiro de 2017.



Renato Gerbelli



Suzana Pavão Vieira



Thaís Morelli



Elisandra Escudero

Dança das contas

GBR conquista a conta da Ânima Educação. E Approach, a da Payot

■ A GBR comemora a chegada da conta da Ânima, grupo de ensino que detém mais de 25 marcas de educação, entre as quais universidades como Anhembi Morumbi e São Judas, em São Paulo, UniBH e Una, em Minas Gerais, UNIFACS, na Bahia, e UniSul, em Santa Catarina. O atendimento ficará sob direção de **Jussara Leal** (jussara.leal@gbr.com.br), com **Carlos de**

Paula (carlos.paula@) na coordenação e **Renata Fernandes** (renata.fernandes@), recém-chegada à agência, no atendimento.

■ Também a Approach está de conta nova. Acaba de assumir o atendimento da Payot, empresa para a qual já havia trabalhado anteriormente e que está no mercado de beleza desde 1953, com presença em todo o territó-

rio nacional. Direção e Gerência, respectivamente, de **Hannah Drumond** e **Tatiana Izquierdo**.

E ainda...

■ O Grupo Printer é outro que está com nova conta em sua carteira de clientes, a Cibra, que atua no segmento de fertilizantes. A equipe de atendimento é integrada por **Fernanda Bezerra**

(fernanda.bezerra@grupoprinter.com.br e 11-95123-9610), **Karem Soares** (karem.soares@ e 11-98326-1006), **Thainná Bastos** (thainna.bastos@ e 11-99549-3710) e **Eduardo Sanches** (eduardo.sanches@ e 11-99305-3328), com liderança de **Rosângela Ribeiro**, diretora de Conteúdo do Grupo Printer.

■ A Encaso Comunicação pas-

sou a atender à rede de franquias Face Doctor, empresa especializada em procedimentos não invasivos com toxina botulínica (botox) e ácido hialurônico para prevenir e tratar sinais do envelhecimento. No atendimento, **Uirá Banheza** (uir@encasocomunicacao.com.br).

■ **José Carlos Secco**, na sua Seco Consultoria, tem novo cliente, a Altair, empresa global que fornece soluções de software e nuvem em simulação, computação de

alto desempenho (HPC), análise de dados e IA.

Pelas instituições

■ A C+M Comunicação, a caminho de seu oitavo ano de vida, está assumindo uma nova marca, a Vetor.am, sem descartar a marca original, que continuará existindo como um núcleo para serviços de conteúdo e monitoramento. O novo posicionamento anunciado é de uma "agência de comunicação e marketing

descomplicada e de alta performance".

► Entre as novidades dessa nova fase está a incorporação de um segundo espaço em São Paulo – um estúdio na Rua Augusta –, em apoio ao escritório central, localizado na região central da cidade.

► A Vetor.am e seu braço C+M integram um *hub* de comunicação do qual fazem parte também as agências-butique Estrela Comunicação, Bulbarelli Comunicação, Zoom Zine e E-Lab Instituto.

► Outras informações com o diretor executivo **Antonio Montano**, pelos 11-95400-2013 e antonio@vetor.am.

Pingos nos is – ■ **Gustavo Carvalho**, citado na edição anterior como contratado da Edelman, atendeu à AbriLivre por quatro meses (janeiro a maio – parcial) e não por um ano, como informado. Quem ele atendeu com mais foco e por mais tempo foi a CLI – Corredor Logística e Infraestrutura S/A (um ano e dois meses).

**Memória é reflexão.
Temos de olhar o
passado para ver o futuro**

Por Álvaro Bufarah (*)

A maioria dos jovens que se encantam com o rádio acabam tendo um prazer curioso de pesquisar áudios antigos para ouvir trechos de programas, vozes de apresentadores de época, músicas e programas que foram importantes para as histórias do meio e de muitas famílias brasileiras. Embora tenhamos muito material na internet, infelizmente é só uma pequena parte do conteúdo produzido pelas emissoras no País, ao longo desses mais de 100 anos de história. Um dos motivos

é que muitas empresas não guardaram de forma correta seus acervos, outras não se preocuparam em manter qualquer relação com o passado, e outras ainda foram vítimas de desmontes orquestrados para o apagamento da memória da rádio.

Diante desse quadro, temos pesquisadores que vêm buscando registrar e organizar os acervos que restaram. Parte desses só sobreviveram porque alguns profissionais levaram para casa o material e, lá,



fitas de rolo, cartuchos e discos ficaram a salvo. Mas esses senhores e senhoras faleceram com os anos e suas famílias passaram a ter um acervo para o qual não sabiam qual destino dar. Alguns doaram a instituições sem fins lucrativos, outros apenas venderam o que puderam e colocaram no lixo o que restou.

Enfim, com as novas tecnologias é possível resgatar parte desses acervos e disponibilizá-los para que outras gerações estudem e se encantem com seus sons. O professor **Elmo Francfort** é de família de radialistas e vem ajudando a salvar muitos acervos que estavam quase perdidos. Atualmente ele é responsável pelo Museu da TV, Rádio e Cinema, além de organizar o projeto de memória da Abert – Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV. Para ele, o caminho de uma família ou de alguém que tem um material sonoro sobre a história do rádio é levar para uma instituição reconhecida, para que possam digitalizar e organizar os processos a fim de permitir que a população tenha acesso a esse material.

"Mas se o detentor desse material simplesmente colocar na web o conteúdo que tiver, em uma plataforma como o YouTube ou nas



Elmo Francfort

redes sociais?”, questiona o pesquisador. É simples: passa a ter uma série de problemas legais, pois existem direitos autorais dos que fizeram aquele material, das famílias dele e das emissoras que o veicularam originalmente. Ao divulgarem o material, os interessados acabam promovendo uma forma de pirataria, mesmo que seja sem fins lucrativos, explica o especialista.

“De um lado está o trabalho de inúmeros pesquisadores, que atuam como formiguinhas, juntando materiais soltos; de outro, está a questão legal que impede que isso seja feito sem cuidado ou controle legal”, detalha Elmo.

Ele conta que, ao atuar nessa área junto dos pioneiros da TV e depois do rádio, percebeu que muitas vezes as emissoras não tinham uma cultura de arquivo que pudesse ser mantida pelos anos. Em média, era feito de forma desordenada e com foco nas retrospectivas de final de ano, nos obituários e em datas comemorativas. Com o tempo, muitas emissoras passaram a entender que era necessário manter parte dos conteúdos em um acervo para uso futuro.

Para ele, a pandemia de coronavírus acabou ajudando na conscientização dos profissionais e do meio, pois uma das formas de manter as programações foi aproveitar conteúdos históricos, como jogos de futebol, coberturas de eventos etc.

“Porque foi um momento que tantas emissoras de rádio e televisão, com o apoio da internet e a implantação do *streaming*, perceberam que o arquivo pode ser também um produto. Inclusive de comercialização”, comenta o radialista. “Nós tivemos, por exemplo, o caso de emissoras que não tinham campeonatos, o esporte tinha parado totalmente, e começaram a exibir jogos históricos. A mesma coisa

apoiada por ele é que ocorra a descentralização dos arquivos e ao mesmo tempo a interligação dessas bases de dados, possibilitando que todas as emissoras da rede possam salvar seus arquivos e utilizar o material necessário para seus programas.

O professor e pesquisador defende que as emissoras precisam investir em *softwares* que ajudem na indexação dos conteúdos de forma mais simples e dentro dos parâmetros internacionais. Como isso, é possível criar novos conteúdos apenas com material de arquivo e outras pesquisas conexas, podendo gerar novos recursos financeiros para a emissora. Ele cita como exemplo um documentário sobre luz elétrica em São Paulo: “O produtor iria até o banco de dados, levantaria os sons de matérias anteriores, imagens de arquivos, textos indexados no banco de dados e a somatória seria uma novo material, único, que poderia ser comercializado”, afirma Elmo.

O pesquisador lembra que a Abert vem fazendo uma série de ações para ajudar as emissoras a salvarem e manterem seus arquivos e que há uma grande necessidade de as empresas de comunicação fazerem ações de comunicação e marketing para envolver as comunidades nesse processo, pois é com a ajuda do público que esses arquivos tornam-se mais importantes.

“Quando você faz uma exposição, uma campanha e ações de comunicação, de marketing, que estimulam não só a conservação da memória, como a própria essência e imagem dos próprios meios, esse é o melhor formato de trabalho”, afirma.

Elmo Francfort também defende que busquemos contar a história dos meios de comunicação não apenas pelas empresas ou programas de grande audiência, mas também aqueles que inovaram ou trouxeram diferenciais ao meio em um momento histórico diferenciado: “Claro que temos de contar a história da Globo, da Bandeirantes e de outras grandes emissoras, mas temos uma infinidade de pequenas empresas que revolucionaram suas cidades, seus Estados, e não fa-

na teledramaturgia. Então nós tivemos saber reaproveitar”, enfatiza.

O pesquisador lembra que grandes grupos de comunicação, como Globo, Bandeirantes e Jovem Pan, entre outros, têm departamentos específicos para cuidar do acervo. Esse trabalho não é apenas pontual, mas organizado e segue padrões internacionais, como o da Associação Internacional dos Arquivos de Televisão. E essa tem sido uma das bandeiras do grupo de pesquisa liderado por ele, para a construção de manuais que possibilitem salvar e manter acervos com um padrão comum de arquivo, que facilite a busca e manutenção dos conteúdos.

Outro ponto abordado por Elmo é a importância de capacitar profissionais em emissoras menores, espalhadas pelo País, pois muitas vezes elas acabam não tendo acervos locais, apenas os mantidos nas emissoras “cabeça de rede”. Nesse sentido, uma das questões



lamos delas. Não registramos suas histórias para as novas gerações...”, desabafo o pesquisador.

Também há um grande número de personagens que passaram pelas emissoras brasileiras e que não receberam os créditos por muitas façanhas realizadas em momentos em que a tecnologia ajudou aos mais criativos e ousados. “Então, a gente precisa enaltecer o passado, olhando para o futuro, sempre. Como eu disse, memória não é passado, memória é reflexão. A gente tem de olhar para o passado para ver o futuro”, sentencia.

A íntegra dessa entrevista pode ser ouvida nas plataformas de streaming como podcast ou em: <https://anchor.fm/radiofrequencia>.

O texto também pode ser acessado no blog do [RadioFrequencia](#).

*RadioFrequencia é um blog que teve início como uma coluna semanal na newsletter [Jornalistas&Cia](#) para tratar sobre temas da rádio e mídia sonora. Recebi o convite dos jornalistas **Eduardo Ribeiro** e **Hamilton Almeida** para escrever sobre os 100 anos do rádio no Brasil, comemorados em 2022. Os textos são da autoria do jornalista **Álvaro Bufarah** e as entrevistas podem ser ouvidas em formato de podcast no [link](#) e lidas em formato de texto no [blog](#).*



(*) Jornalista e professor da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) e do Mackenzie, pesquisador do tema, integra um grupo criado pela Intercom com outros cem professores de várias universidades e regiões do País. Ao longo da carreira, dedicou quase duas décadas ao rádio, em emissoras como CBN, EBC e Globo.

PELO MERCADO

Morre Charles Marzanasco Filho, ex-assessor de Ayrton Senna e da Audi

■ Faleceu em 16/6, aos 67 anos, **Charles Marzanasco Filho**. Ele vinha se tratando desde o ano passado de um mieloma múltiplo, agravado nas últimas semanas. Charlinho, como era carinhosamente conhecido entre os profissionais da imprensa especializada em automóveis, teve sua carreira marcada por ter sido assessor de imprensa do piloto Ayrton Senna, desde 1987 até sua morte, em 1994; e da Audi, por 25 anos (1993-2018).

► Nos últimos anos, vinha dividindo seu tempo entre alguns trabalhos como assessor de imprensa e como [colunista da Quatro Rodas](#). Orgulhava-se de ter substituído na revista o espaço que havia sido do célebre jornalista britânico **Jeremy Clarkson**.

► Em uma de suas últimas aparições em público, em 25 de abril, esteve na cerimônia de premiação dos [+Admirados da Imprensa Automotiva](#), onde foi homenageado nas categorias *Colunistas (TOP 3)* e *Jornalistas (TOP 25)*. Muito requisitado, distribuiu sorrisos e posou para foto com boa parte dos convidados (confira as imagens no [Portal dos Jornalistas](#)).

► Mesmo com sua mobilidade reduzida, [subiu ao palco para ser homenageado](#) e foi aplaudido de pé por todos os presentes. Visivelmente emocionado, aproveitou o momento para quebrar o protocolo e dizer algumas palavras de agradecimento aos colegas

do setor: "Eu já estou entre os três finalistas e pra mim já é uma honra muito grande. Encontrar todos vocês é emoção demais. Obrigado por tudo. Para todos vocês. Estou muito feliz!".

► Por mais que os impactos do câncer em seu corpo fossem visíveis e tivessem dificultado o seu dia a dia, chamava a atenção a forma como Charlinho encarou a doença de maneira positiva e com bom humor, sempre mantendo todos os amigos informados nos grupos de WhatsApp do setor sobre cada etapa de seu tratamento.

► Em fevereiro, chegou a estrelar a campanha [#CuidadosQueTransformam](#), promovida pela Janssen Brasil, para o *Dia Mundial de Combate ao Câncer*. A ação selecionou três pacientes para homenagear profissionais da saúde que, a partir de ações inesperadas e inspiradoras, contribuíram para seus tratamentos. ► Charles deixa duas filhas, Patricia e Carla, e quatro netos.

Charlinho (esq.) e Marcello Ghigonetto, da Honda, na cerimônia de premiação dos [+Admirados da Imprensa Automotiva](#)



PELAS REDAÇÕES

■ **Fabio Amorim** (amorim911@gmail.com), que por 14 anos editou o caderno Gazeta Auto, da Gazeta de Alagoas, está de volta à publicação do Grupo Arnon de Mello. Agora, porém, passa a cuidar do conteúdo automotivo do site Gazetaweb, uma vez que a versão impressa do jornal foi des-

continuada há quase quatro anos. "Na prática, o portal de notícias da Gazeta irá aproveitar o conteúdo do [Acelerando por aí](#), site criado e editado por mim desde 1º de janeiro de 2010", explica.

■ A Agência Autoinforme divulgou em 21/6 os resultados do *Selo Maior Valor de Revenda – Veículos Comerciais 2022*.

A cerimônia, que contou com transmissão ao vivo pelo [YouTube](#), reconheceu o caminhão semipesado Mercedes-Benz Atego 2426 6x2 e a caminhoneta de carga Kia Bongo K2500 como campeões gerais nas categorias *Caminhões* e *Utilitários de carga*, respectivamente. Confira o [resultado completo](#).



Fabio Amorim

TOME NOTA

Anfavea – ■ A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores criou em seu site uma nova seção batizada de [Anfavea Responde](#), em que, com vídeos e textos, explica os mais variados temas do setor automotivo. Mensalmente, novos conteúdos serão adicionados.

Festival – ■ Começa nesta quinta-feira (23/6) e vai até domingo (26/6) o [Festival Interlagos – Motos](#). O primeiro dia será dedicado exclusivamente à imprensa e convidados, mas como o credenciamento prévio já foi encerrado interessados devem solicitar o acesso pelo textofinal@textofinal.com ou 11-99983-1075 e 99940-7906.



Jorge Mello comemora 50 anos de gravação

Por Assis Ângelo

As festas juninas são lembranças guardadas com carinho por muita gente boa, desde a infância. Não é diferente com o piauiense de Piripiri Jorge Mello: "Todo ano era aquela maravilha, ensaio da quadrilha, ao som das mais lindas músicas para se dançar. E eu dançava todas. Fui vários de seus personagens: o noivo, o prefeito, o padre e tantos outros. E o resultado disso é visível na minha obra como compositor e cantor. Escrevi grandes canções, como *Que de Quadrilha* (WEA, 1977) e muitas outras, que foram gravadas por intérpretes clássicos na área, como Zé Calixto, Robertinho do Acordeon e Anastácia. Sou muito feliz por guardar essas boas memórias".

Jorge não tinha nem dez anos de idade quando o pai o "escalou" pra tocar sanfona à frente da bodega que tinha. A ideia era chamar a atenção dos fregueses e futuros fregueses. Deu certo.

Em 1968, Jorge Mello tinha 20 anos de idade e aos 22 teve gravadas as duas primeiras músicas da sua longa carreira. Títulos: *Garoto Lindo* e *Loucura de Você*. "Essas duas primeiras músicas que fiz foram gravadas pela cantora Sônia Regina", informa, num fio de saudade.

Além de compositor, Jorge se firmaria no mercado musical como cantor, instrumentista e produtor. Um dos belos discos que produziu foi o LP *Glória Rios*, de 1981 (Continental).

Neste ano de 2022 Jorge tem muito o que comemorar, inclusive o fato de ter gravado sua voz pela primeira vez num disco há 50 anos. Foi em 1972. Título: *Felicidade Geral*.

"É uma grande alegria poder comemorar esse fato. É um compacto duplo, contendo as canções: 1ª) *Felicidade Geral*, que me deu o prêmio de melhor intérprete e comunicação no 5º Festival Universitário da TV Tupi, de 1972. Me apresentei no Festival e em muitos eventos e shows, com a banda O Grão, grupo que depois foi trabalhar com Tim Maia e que uns seis anos depois foi rebatizada pelo Tim como Vitória Régia. 2ª) *Vera Lúcida*. 3ª) *Se For Preciso Você Chora*, que fiz com Antonio José Brandão. Essa foi



Sônia Regina foi a primeira cantora a gravar Jorge Mello



Carlos Minas



Assis e Jorge em 2013

a primeira obra de Brandão gravada. E 4ª) *Galope À Beira Mar*. Esse disco teve arranjos meus e de Laércio Freitas, com acompanhamento da banda O Grão", conta Jorge.

Depois do primeiro compacto com a sua voz, Jorge Mello entrou em estúdio para gravar o primeiro LP da carreira, *Besta Fera*. Esse LP teve boa repercussão, merecendo do então crítico J.R. Tinhorão (1928-2021) rasgados elogios, publicados na edição de 2 de dezembro de 1976, no *Jornal do Brasil*. Um trecho:

Menos comercial que Alceu Valença, não tão preocupado em alcançar uma forma erudita quanto o Quinteto Violado, o piauiense de Piripiri Jorge Mello acaba de lançar em seu LP "Jorge Mello... Sou do Tempo do Baião

que a Besta Fera não Comeu" (Crazy, CGE-121.018) uma das mais interessantes propostas de aproveitamento de sons nordestinos ao nível de uma cultura urbana interessada numa saída para a música popular brasileira mais sofisticada.

Tal como o pernambucano Marcus Vinicius, Jorge Mello demonstra em suas experiências musicais um seguro conhecimento teórico e uma preocupação muito grande na pesquisa de fórmulas próprias, como ele mesmo afirma, ao escrever referindo-se a seu trabalho: "Usando os valores populares, as formas poéticas do cordel e da cantoria, os modos e

a instrumentação nordestina, não é um trabalho folclórico. É uma recriação da informação espontânea do povo. Minha música retrata um Nordeste mágico, trágico, rico, rústico e místico, e revela toda a informação moura/ibérica que está presente na nossa cultura, no fano e nos melismas do canto do aboio, por exemplo".

De fato, passando da palavra aos exemplos concretos, Jorge Mello fecha o Lado A de seu disco com uma pequena peça em que, pela primeira vez, a técnica do canto em aboio é usada em termo de música urbana com uma inteligência, um talento e uma propriedade que chegam a surpreender...

Jorge Mello é cordelista, repentista, romancista e advogado especializado em Direitos Autorais.

Até aqui, teve os seguintes parceiros: Belchior, Vicente Barreto, Evaldo Gouveia, Cesar do Acordeon, Reginaldo Rossi, Graco, Clódo Ferreira, Tom Zé, Carlos Pitta, Jairo Mozart, Gereba, Capenga, Pekin, Lumumba, Paulo Soledade, Yeda Estergilda, Ricardo Bezerra, Emanuel Carvalho, Nando Correia, Malcom Roberts e os poetas clássicos, pós-morte, Olavo Bilac (1865-1918) e Mário de Andrade (1893-1945).

A sua discografia é a seguinte:

- 1972 - FELICIDADE GERAL (Compacto Duplo, Poligran)
- 1976 - BESTA FERA (LP, Crazy/Copacabana)
- 1977 - JORGE MELLO, INTEGRAL (LP, WEA)
- 1977 - MARINHEIRO e SASSARUÊ (Compacto simples, WEA)
- 1979 - CORAÇÃO ROCHEDO (LP, Continental)
- 1980 - NASCENDO DE NOVO e É DIA, É NOITE A MINHA COR (Compacto Simples, Continental)
- 1981 - CONSTELAÇÕES e CORAÇÃO ROCHEDO (Compacto Simples, Continental)
- 1981 - DENGUE DENGUE (LP, Continental)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - Quilômetro, 2 de dezembro de 1976

Música Popular
VALE A PENA
CONHECER
(COISA RARA!)
O SOM
BRASILEIRO
DE
JORGE MELLO



José Ramos Tinhorão publicou crítica elogiosa a Jorge Mello



- 1981 - DENGUE DENGUE e ROSTO MARCADO, interpretadas por Gerson Conrad (Compacto Simples)
- 1984 - NA ASA DO AVIÃO e DESAFIO VARIG/CRUZEIRO (Compacto Simples, Terramarear)
- 1985 - NA ASA DO AVIÃO e FERROADA (Compacto Simples, Paraíso/Odeon)
- 1986 - UM TROVADOR ELETRÔNICO (LP, Paraíso/Continental)
- 1990 - UM TROVADOR ELETRÔNICO - Vol. 2 (LP, J.M.T.)
- 1997 - MAIS QUE DE REPENTE (CD, Brasidisc)
- 1999 - RIMA (CD, J. M. T. /Camerati)
- 2001 - CLARAMENTE (CD, CPC/UMES/ELDORADO)

2015 - CLARAMENTE, relançamento com capa nova (CD, JMT).
LEIA MAIS: [ATENÇÃO: BELCHIOR ESTÁ NA PRAÇA](#)
Foto e reproduções por Flor Maria e Anna da Hora.



Assis, com discos de Jorge Mello

Contatos pelos assisangelo@uol.com.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

Sudeste

Eleições e mídias digitais, curso gratuito para jornalistas

■ A Escola Superior de Propaganda e Marketing realiza a 45ª edição do seminário *Imprensa na ESPM*. Organizado pelo curso de Direito, tem como tema *Eleições e mídias digitais: desafios e oportunidades*. Nos dias 28 e 29/6, das 8h30 às 13h, especialistas nas áreas de Ciência Política, Segurança da informação, Direito e Marketing vão percorrer sobre o cenário destas eleições de 2022, os crimes eleitorais e as mídias digitais. Os encontros, gratuitos, serão no auditório da ESPM Tech (Rua Joaquim Távora, 1.240).

► Profissionais de cidades do interior de São Paulo e outros Estados poderão participar de forma online, nos mesmos dias

e horários. Aos inscritos será encaminhado link de acesso. As inscrições devem ser feitas [aqui](#).

E mais...

■ A Câmara Municipal de São Paulo realizou nessa terça-feira (21/6) uma solenidade em comemoração ao *Dia do Jornalista* e ao *Dia da Liberdade de Imprensa*. O evento, iniciativa do vereador **Eliseu Gabriel** (PSB), contou ainda com uma homenagem aos jornalistas do Consórcio de Veículos de Imprensa, além de **Julian Assange**, fundador do WikiLeaks, e ao ilustrador **Elifas Andreato**, que morreu em março passado, aos 76 anos.

► O evento teve apoio de entidades defensoras do jornalismo e da liberdade de imprensa, como

Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Federação Nacional de Jornalistas (Fenaj), Instituto Vladimir Herzog e Repórteres Sem Fronteiras (RSF), entre outras.

■ O Splash, plataforma de entretenimento do UOL, estreou em 16/6 *Na Sua Tela*, newsletter

gratuita sobre filmes. Com periodicidade semanal, o boletim chegará diretamente na caixa de e-mail dos inscritos, reunindo dicas do time de colonistas do UOL como **Roberto Sadovski** e **Flavia Guerra**, e com curadoria e mais indicações de **Renan Martins Frade**. As inscrições podem ser feitas pelo [site](#).

AFTERWARDS Aberje Trends

29/06
às 10h
Evento online

A arte como plataforma
de comunicação

30/06
às 10h
Evento online

O esporte como plataforma
de comunicação

INSCRIÇÕES GRATUITAS, PARTICIPE!

O Dia tem nova coluna para aposentados e pensionistas

■ **João Adolfo de Souza**, especialista em finanças, assina a coluna *Falando de aposentados*, que estreou no domingo (19/6) em O Dia. Contendo informações importantes para esse público, que inclui os pensionistas, é publicada às quartas-feiras e aos domingos. Traz na pauta novos benefícios para o segmento e como os aposentados podem ganhar mais dinheiro com as suas finanças sabendo dos seus direitos.

► Há 19 anos no mercado financeiro, João Adolfo detém atual-

mente o canal de finanças para aposentados *João Financeira TV*, no YouTube, que conta mais de um milhão de inscritos. Também está nas redes sociais, com conteúdo voltado para detalhes fundamentais de aposentadoria e pensões, benefícios, empréstimo consignado e golpes aplicados nos aposentados. "A principal dica para o aposentado não cair em golpe é estar sempre atento às novidades", afirma. "Quem ler o meu conteúdo seguramente estará muito bem informado e não será enganado facilmente."

E mais...

■ **Marcela Lima** participa do podcast *Segunda chance*, produzido pela empresa Leão Group, de advogados de imigração. Toda segunda-feira, ao meio-dia, no [canal do YouTube](#), o podcast tem formato de bate-papo, em cerca de uma hora de duração,



Marcela Lima

e roteiro trabalhado em conjunto com Marcela. Traz também convidados para debates sobre assuntos que motivam as pessoas a transformarem suas vidas e saírem da zona de conforto, e mais aconselhamento jurídico.

■ **Marcello Sigwalt**, que foi repórter, redator e editor nos portais de

economia e negócios Capitalist, Brasil Energia Petróleo, Janus Investimentos, EQI, Mundocoop, Portal do Bitcoin e Orchestra Innovation Center (agronegócio), entre outros, busca novas oportunidades. A trajetória dele inclui as funções de consultor de comunicação do Ministério da Agricultura; editor assistente do portal iG; redator e *ghostwriter* no Sistema CNI. Os contatos de Marcello são marsig62@gmail.com e tel. 21-991-462-525.



Marcello Sigwalt



João Adolfo de Souza

Agenda-RJ

MP Eleitoral oferece oficina online para jornalistas

■ A Procuradoria Regional Eleitoral (PRE) no Rio de Janeiro, braço do Ministério Público Eleitoral, realiza a oficina *Por dentro das eleições*. Na pauta está atualizar os jornalistas sobre a atuação do

Ministério Público nestas eleições.

► A oficina será concentrada em quatro temas centrais: *Eleições: quem fiscaliza, irregularidades e onde denunciar; Desinformação e manipulação de eleitores via*

redes sociais; Irregularidades em candidaturas femininas; e Abusos de poder e condutas vedadas. Depois das exposições dos convidados, haverá tempo reservado às questões dos jornalistas para

os procuradores do MP Eleitoral.

► No dia 1º/7, sexta-feira, das 9h30 às 11h, quatro membros do MP Eleitoral vão esclarecer as dúvidas dos jornalistas na plataforma Zoom. [Inscrições aqui](#).

Âncora do MG no Ar pode ser candidato a vice de Romeu Zema

■ **Eduardo Costa**, âncora do *MG no Ar*, da Record Minas, foi convidado a se candidatar a vice-governador na chapa de Romeu Zema, do partido Novo. A emissora ainda não definiu quem vai substituí-lo, mas ele foi afastado imediatamente após o convite. A notícia é do RD1, com informações de O Tempo.



Eduardo Costa

► No Instagram, Costa confirmou o convite e sua intenção de participar das eleições deste ano, mas negou que já tenha tomado a decisão. Como é filiado ao Cidadania, a decisão sobre sua candidatura depende ainda do PSDB mineiro, partido que já tem pré-candidato.

Centro-Oeste

■ Com foco nos impactos que podem ocorrer na vida dos jornalistas e outros trabalhadores do Correio Braziliense, o Sindicato dos Jornalistas do DF enviou na semana passada um ofício à direção do jornal solicitando informações e uma reunião urgente para discutir as notícias sobre a possível transferência do prédio-sede do CB

para o empresário Luiz Estevão. Na véspera, o empresário tornou-se titular de debêntures emitidas pelo Correio, no valor de R\$ 83 milhões. Os títulos, vencidos, têm o edifício como garantia.

Agenda-DF

■ Vai até domingo (26/6) a 36ª edição da *Feira do Livro de Brasília*, no Complexo Cultural da Repu-

blica, Esplanada dos Ministérios. Com o tema *O Quadradinho, o Quadrinho e a Leitura... Sempre em Frente*, a estrutura do evento conta com 2 mil m² e mais de 60 estandes. Com foco também na sustentabilidade, todo o lixo gerado no local será reciclado após o evento. A edição deste ano homenageia o ilustrador e escritor **Roger Mello**, **Antônio Miranda**,

fundador da Biblioteca Nacional, além do ator, escritor e diretor **Lázaro Ramos**, agraciado com o prêmio *Atitude*. Autores do Distrito Federal estão reunidos no *Quadradinho Mais Autoral*, ala dedicada aos escritores locais ocupada por coletivos, associações e editoras independentes de Brasília. Até sexta-feira, das 9h às 22h; sábado e domingo, das 10h às 22 horas.

■ **Silvye Alves**, apresentadora do *Cidade Alerta* em Goiás desde 2011, pediu demissão da Record em 1º/6 para se candidatar a deputada federal nas próximas eleições. Ela ficou conhecida por ser uma das pupilas de **Marcelo Rezende**, com quem trabalhou entre 2012 e 2017, ano em que ele faleceu. Atualmente, Silvye tem 1,2 milhão de seguidores no Instagram. No ano passado, ela virou notícia nacional por ter sido agredida pelo ex-namorado, época que precisou ser operada para reparar os danos no rosto, e

apresentou a nota fiscal no valor de R\$ 20,5 mil. O caso ainda corre na Justiça.



Silvye Alves

Mato Grosso do Sul

■ Faleceu em 19/6, em Campo Grande, **Erika Silva**, aos 47 anos. Ela atuava como repórter do site Jovensulnews, em Chapadão do Sul, região norte do Estado, mas estava afastada para tratamento médico. Erika contraiu Covid-19 e esteve internada em outras ocasiões por causa da descoberta de tumores na garganta. Na madrugada do dia anterior, no entanto, o quadro se agravou e ela

faleceu após parada cardíaca, em um hospital da capital sul-mato-grossense. Deixa a mãe e uma filha.



Erika Silva

Sul

Grupo RBS apresenta reorganização societária

■ O Grupo RBS deu início a uma reorganização societária para receber um novo grupo de acionistas. A operação, que está sujeita à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e demais órgãos públicos, manterá parte da família Sirotsky no núcleo de controle e no comando editorial da empresa, fundada há 65 anos.

► A TKPar holding de participações, veículo criado para investimento na RBS, é liderada pelo empresário **Fernando Tornaim**, empreendedor que atua nos seg-

mentos imobiliário, comunicação e entretenimento. Fernando, que nos últimos anos desenvolveu uma série de empreendimentos com a RBS, agora associa-se à empresa por meio da TKPar. Além da Maromar Investimentos, empresa de participações liderada por **Maurício Sirotsky Neto**, outros empresários gaúchos dos setores imobiliário, agronegócio e áreas financeira e de inovação participarão da holding TKPar.

► Segundo comunicado da empresa, a governança da RBS será aprimorada a partir de um Conselho de Representantes,

que substituirá o atual Conselho de Acionistas. O novo Conselho terá como presidente **Gilberto Meiches**, atual presidente do Conselho de Acionistas da RBS e, como vice-presidente, Fernando Tornaim.

► Confira mais detalhes no [Portal dos Jornalistas](#).

E mais...

■ **Anelise Zanoni**, diretora da Way Content Agência de Comunicação, lançou um projeto que consiste em viajar por Madrid, na Espanha, visitando as principais atrações de luxo abertas

nos últimos tempos. A ideia é transformar a experiência em um guia para brasileiros. [Entenda a iniciativa](#).

■ A coluna *Acerto de Contas*, de **Giane Guerra**, em Zero Hora, passa a ocupar uma página inteira, com o objetivo de valorizar as informações sobre negócios e o cenário econômico atual.

■ O Coletiva.net começa a publicar, às sextas-feiras, artigos semanais sobre Diversidade e Comunicação, com curadoria de **Luan Pires**, trazendo diferentes visões sobre o tema.

(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

Nordeste



Ceará (*)

■ **Wilton Bezerra**, radialista do Sistema Verdes Mares (SVM) e TV Ceará, lança em primeiro de julho, às 19h, no Cantinho do Frango, em Fortaleza, o livro *Wilton Bezerra – Crônicas e Causos*.

■ Será lançada no próximo domingo (26/6), às 16h, com Arraiá, no Bar da Árvore/Aldeota, em Fortaleza, a chapa *Vamos Juntas Jornalistas*, para a reeleição de **Rafael Mesquita**

como presidente do Sindicato dos Jornalistas do Ceará (Sindjorce).

■ **Auriberto Cavalcante**, professor e irmão do repórter fotográfico **Vidal Cavalcante**, informa a realização do *VIII Congresso de Escritores, Poetas e Leitores do Ceará*. Será de 23 a 25 de julho, na Casa de José de Alencar, em Fortaleza, com o tema *Ceará: Nossa Cultura, Nossa História, Nossa Identidade*.



■ **Luiz Esteves Júnior** (ex-Sistema Verdes Mares) comandará o *Balanço Geral Ceará*, na TV Cidade, de Fortaleza (afiliada da RecordTV), a partir da próxima segunda-feira (27/6), às 13h30. Destaque para um conteúdo que terá como alicerce o Jornalismo Humanizado, com factuais do Estado, abordagens abrangentes e prestação de serviço. "As expectativas são as melhores", pontua o novo contratado do

Grupo Cidade de Comunicação. "Estamos chegando à tela da TV Cidade com uma equipe cheia



Luiz Esteves Júnior

de energia para fazer a melhor tarde da televisão cearense. O público pode esperar muito conteúdo e muita interatividade. O novo *Balanço Geral Ceará* quer ir além e cativar os nossos telespectadores".

■ **Camilla Andrade**, sócia da Impulsione Comunicação, informa que **Selene Facó** é a mais nova integrante do time da agência: "Com 24 anos, a profissional já acumula experiências incríveis em portais de notícias e TV. Além disso, Selene tem um perfil no Instagram onde produz conteú-

do sobre acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência. Segundo ela, por ser uma pessoa



Selene Facó

com deficiência, sempre teve a vontade de usar a sua profissão para falar sobre o que acredita e defende. Estamos muito felizes com a sua chegada! Seja bem-vinda, Selene!".

■ A quarta onda da Covid-19 atingiu **Samira de Castro**, candidata a presidente da Fenaj, e **Maurício Lima**, ex-Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Ambos entraram em isolamento voluntário, felizmente com sintomas leves.

■ **Suzana Mont'Alverne Silva** assumiu a assessoria de imprensa do Centro Universitário Inta.

(*) Colaboração de **Lauriberto Braga** (lauribertobraga@gmail.com e 85-99139-3235), com **Rendah Mkt & Com** (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Tuitão do Plínio

Galinha com taioba

Dona Alice fazia das tripas coração para não deixar a família sem ter o que comer. O marido, seu Benedito, tinha a enxada como companheira desde menino e com ela ganhava salário honesto e honrado. Um sábado, com a dispensa à **ucha**, ela lhe deu a lista para que, ao receber o pagamen-

to, passasse na feira e voltasse a tempo de ela fazer o almoço. Ele foi e não voltou, ficou o dia inteiro à espera da grana. Dona Alice, já preocupada com a demora, olhou para o quintal e não teve dúvidas. Uma hora depois a mesa estava servida: galinha caipira, que ela tinha algumas, com puré

de taioba, de que o brejo estava cheio. E os seus filhos, embalados pela fome, comeram o almoço mais delicioso de suas vidas.

Ucha – [Do lat. tard. *hutica*, pelo fr. *huche*.] – Substantivo feminino – 1. Caixa, arca, para guardar o pão ou outros gêneros alimentícios; Ficar à ucha. 1. Ficar sem nada; ficar a zero. (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

Norte



Amazonas

■ O Sindicato dos Jornalistas do Amazonas e a Fenaj repudiaram a agressão feita pela delegada de Polícia Marna de Miranda a

uma equipe de reportagem do Site Imediato, composta pelo repórter **Thiago Gonçalves** e o repórter cinematográfico **Paulo César de Araújo**. A reportagem

cobria um homicídio no bairro da Compensa, em Manaus, quando os jornalistas foram intimados pela delegada. Ao passar em frente à câmera, ela teria desfe-

rido um tapa no equipamento de filmagem. As entidades caracterizaram o episódio como "abuso de autoridade de um agente público de segurança".

Pará

Bombeiros encontram corpo de repórter cinematográfico Ronaldo Luiz Rodrigues da Silva

■ O corpo do repórter cinematográfico **Ronaldo Luiz Rodrigues da Silva**, da TV Cultura do Pará,



Ronaldo Luiz Rodrigues da Silva

foi encontrado pelos bombeiros em 17/6, no Rio Guamá, em Belém. Ele havia desaparecido no dia anterior, nas proximidades da Ilha do Combu. A TV Cultura lamentou a morte do cinegrafista e prestou solidariedade à família. ► Segundo informações da emissora, Ronaldo era um velejador experiente, e no momento do desaparecimento estava em uma embarcação nas proximidades da Ilha do Combu; tentou prestar socorro a outra embarcação, mas foi levado pela correnteza e desapareceu. A Capitania dos Portos informou que instauraria um inquérito para apurar as possíveis causas e responsáveis pelo ocorrido.

E mais...

■ O fotógrafo **Fernando Sette**, que voltou a Belém, agora está contratado como editor de audiovisual na Unama. Ele avisa que continua aberto aos *frilas*.



Fernando Sette

■ Depois de passagens pelos jornais O Liberal e Diário do Pará, **Márcio Sousa Cruz** está na comunicação do Governo do Pará, na Secretaria de Administração Previdenciária.



Márcio Sousa Cruz

■ **Trayce Melo** começou como repórter no jornal Diário do Pará, do grupo RBA.

■ **Andrea França**, que trabalhou no portal G1 Pará, começou como analista de comunicação na agência Kinross Brasil Mineração.

■ **Ingrid Pípolos**, que mora e trabalha em Florianópolis, está apresentando o programa *Universo Empreendedor TV*, projeto feito por empreendedores para empreendedores, que pode ser visto no YouTube.

■ **Thamyris Jucá**, ex-TV Liberal e mineradora Imerys, é especialista em Comunicação Empresarial Transmídia pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), de São Paulo. O curso começou online, em meio ao caos e às incertezas da pandemia, e finalizou presencial. As parceiras de Tamy nessa jornada foram **Victória Baptista**, **Tháбата Ferreira** e **Tainá Damasceno**.

■ A fotógrafa **Alessandra Serrão** também é DJ nas horas vagas

e atua com o nome de Leka Saudade. Ela está em São Paulo participando do lançamento do documentário paraense *Hoje estamos aqui: a breve história de um sound system amazônico* (2021), dirigido pelo americano Darien Lamen, que está na programação do *Festival Internacional do Documentário Musical*, o *Festival in-Edit Brasil*. O curta-doc conta a história da aparelhagem Alvi Azul, na qual Leka foi a primeira DJ mulher.



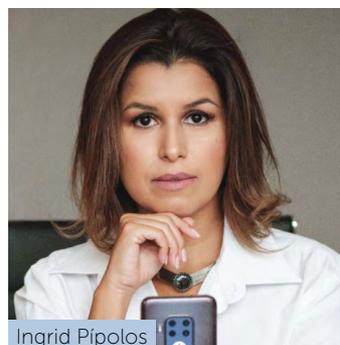
Thamyris Jucá



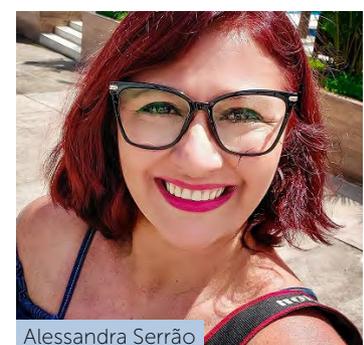
Trayce Melo



Andrea França



Ingrid Pípolos



Alessandra Serrão

continuação - Pará

■ **Victoria Botelho**, ex-TV Liberal, casou-se em 18/6 com Felipe Vitor.



Victoria Botelho e Felipe Vitor

tor. Desejamos imensa felicidade ao novo casal.

■ **Andréia Melo** repaginou totalmente o site que leva seu nome e tem muitas dicas de profissionais para ajudar àqueles que desejam encarar o novo mercado de trabalho. Principalmente, profissionais da melhor idade – a partir dos 40 anos – que sofrem etarismo (preconceito contra pessoas mais velhas no mercado de trabalho). O endereço do site é www.andreiacristina.jor.br.

■ Na semana passada, três jornalistas paraenses se foram e deixa-



Andréia Melo

ram muitas saudades. O primeiro foi **Brenno Cardoso**, repórter do SBT Pará e assessor de imprensa; no dia seguinte, o cinegrafista da TV Cultura do Pará **Ronaldo Silva** (ver nota no início desta coluna); e, por último, o fotógrafo **Ander-son Sousa**, da Polícia Militar em Parauapebas.

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com)

Curtas

Manhattan Connection despede-se do MyNews, sem previsão de volta

■ O programa *Manhattan Connection*, idealizado e apresentado por **Lucas Mendes**, despediu-se do canal MyNews em 16/6, após cerca de três meses no ar. Foi uma curta experiência, depois de seis

meses de ausência, desde que, em setembro passado, deixou a grade da TV Cultura por falta de patrocínio. Vale lembrar que ele esteve no ar por 18 anos no GNT, nove anos na GloboNews e quase

um ano na Cultura, casa onde registrou a lamentável atitude de seu então colunista Diogo Mainardi xingando com palavrão o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay.



Caio Blinder (esq.), Lucas Mendes e Pedro Andrade

Documentário mostra cotidiano de jornalistas em democracias em crise

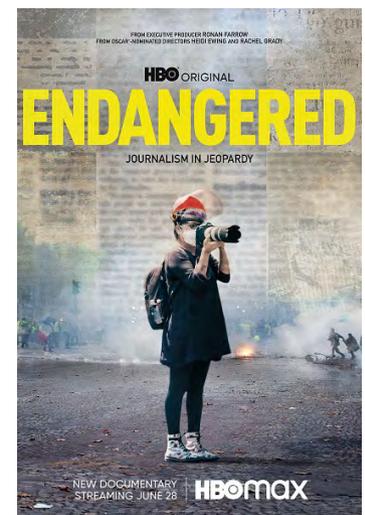
■ O repórter norte-americano **Ronan Farrow** produziu o documentário *Endangered* (*Ameaçados de extinção*, na tradução livre), sobre o cotidiano de jornalistas que vivem em países

cuja liberdade de imprensa e democracia estão em crise. A repórter da Folha de S.Paulo **Patrícia Campos Mello** está entre os retratados no filme, que estreou em 12/6, no festival *Tribeca*, em Nova York, e estará disponível em 28 de junho no canal HBO Max.

► Patrícia foi responsável por reportagens sobre disparos de mensagens em massa para beneficiar candidatos durante as eleições de 2018. Por seu trabalho, venceu em 2020 o *Prêmio Maria Moors Cabot*, a mais relevante distinção concedida nos Estados Unidos a jornalistas estrangeiros. Desde então, tem sido vítima de

diversos ataques, em sua grande maioria com teor misógino. Ela é autora do livro *A máquina do ódio: notas de uma repórter sobre fake news e violência digital*.

► O documentário mostra também o cotidiano do americano **Oliver Laughland**, que cobriu a campanha de Donald Trump pelo *The Guardian*; do repórter fotográfico **Carl Juste**, do *Miami Herald*, responsável por cobrir o dia a dia de Trump e o movimento *Black Lives Matter*; e da repórter fotográfica mexicana **Sashenka Gutierrez**, especializada em coberturas de protestos e de violência no México.



Patrícia Campos Mello

Oportunidade

■ **Rubem Prux**, que há 22 anos edita a [Resenha de Notícias Fiscais](http://Resenha.de.Noticias.Fiscais), site especializado e atualizado diariamente com as principais notícias sobre assuntos tributários, busca interessados em assumir o negócio, já que está com 80 anos e sem perspectiva de sucessão. A Resenha mantém

disponível para seus leitores a possibilidade de pesquisas sobre assuntos publicados desde a fundação.

► Segundo Rubem, que tem muitos anos de experiência na área tributária – foi auditor e contador de grandes empresas, como, por exemplo, gerente tri-

butário do Grupo Gerda –, seus principais leitores são advogados, contadores, técnicos fiscais e de maneira geral pessoas ligadas aos departamentos jurídicos e/ou fiscais das empresas. “Sou o responsável pela atualização e edição”, diz. “A leitura da íntegra dos conteúdos somente é dispo-

nível para assinantes, que pagam R\$ 421 por ano. Diariamente enviamos uma *newsletter* contendo manchetes das notícias inseridas nas últimas horas”.

► Interessados podem fazer contato com ele pelos 51-98445-9300 e adm@noticiasfiscais.com.br.

Museu do Futebol abre concurso de crônicas esportivas

■ Estão abertas as inscrições para a primeira edição do *Concurso de Crônicas do Museu do Futebol*, realizado em parceria com a revista Placar. Interessados devem enviar seus textos até 13 de julho sobre o tema *Torcida*. Todos os trabalhos vencedores serão publicados no site e nas re-

des sociais do Museu do Futebol.

► As três melhores crônicas serão premiadas da seguinte maneira: o primeiro colocado receberá R\$ 2.000 e terá sua crônica publicada em uma edição impressa e no site da revista Placar; o segundo receberá R\$ 1.500; e o terceiro, R\$ 1.000. O

concurso é aberto a escritores profissionais, amadores e/ou estudantes, todos concorrem em categoria única. O resultado será divulgado no site e nas redes sociais do Museu até 15 de agosto. Confira o [regulamento completo](#) e [inscreva-se aqui](#).



Jeduca anuncia nova diretoria para biênio 2022-2024

■ A Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca) anunciou sua nova diretoria para o biênio 2022-2024, eleita em assembleia realizada em 11 de junho, em São Paulo. **Renata Cafardo** ocupa a Presidência e **Mariana Tokarnia**, a Vice-presidência. Ambas são fundadoras da entidade.

► Também compõem a nova diretoria **Cintia Gomes**, **Fábio Takahashi**, **José Brito**, **Paulo Saldaña** e **Tatiana Klix**. Cintia e Brito substituem a **Antônio Gois** e **Ângela Chagas**, que deixaram a direção da entidade. Além da nova diretoria, a assembleia aprovou a criação do Conselho Curador, que tem o objetivo de assessorar e orientar os demais órgãos da associação. Gois passa a fazer parte dessa nova instância, e Ângela participará do Comitê da Jeduca.

E mais...

■ Estão abertas até domingo (26/6) as inscrições para o laboratório *No Alvo – Segurança Pública e Política de Armas*, fruto de uma parceria entre Fogo Cruzado e a Escola de Dados da Open Knowledge Brasil (OKBR). O projeto, que discutirá segurança pública e violência armada, é dividido em dois cursos independentes e complementares, compostos de videoaulas gravadas, aulas ao vivo, materiais assíncronos e suporte via chat.

► O laboratório tem ao todo 200 vagas, nesta primeira edição exclusivas para participantes dos estados de Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Pernambuco, Amazonas, Ceará e Rio Grande do Norte. [Mais informações e inscrições aqui](#).

■ A Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal, presidida por Humberto Costa (PT-PE), realizou em 15/6 uma audiência pública com o tema *Ataques à liberdade de imprensa: os riscos da atividade jornalística e da livre expressão no Brasil*. O evento ocorreu diante dos crescentes ataques sofridos por jornalistas e às investigações pelo desaparecimento de **Dom Phillips** e **Bruno Pereira** e contou com jornalistas, juristas e representantes de organizações de defesa a comunicadores e veículos de imprensa.

■ O Centro Knight para o Jornalismo nas Américas, juntamente com a Ajor e a Sembramedia, realizaram curso online e gratuito *Jornalismo empreendedor: Como monetizar e promover*

meios digitais sustentáveis. Com quase 5.500 estudantes de 59 países, o curso, que encerrou em 15/5, agora está disponível e pode ser feito a qualquer momento via [site](#).

■ O Nonada, organização de jornalismo cultural, está com inscrições abertas para a *Oficina de Jornalismo Cultural na atualidade: prática e sustentabilidade*. Com quatro encontros de aulas expositivas, as [inscrições](#) custam R\$ 110 e podem ser feitas pelo [site](#).

► De 5 a 26/7, sempre das 19h30 às 21h, os encontros acontecerão por meio de videoconferência no [Sympla Streaming](#). A formação dispõe de uma bolsa para pessoas negras ou trans, sendo necessário entrar em contato pelo e-mail nonada@nonada.com.br.

Rádio Novelo lança podcast sobre o Brasil em meio à crise climática

■ A Rádio Novelo estreou em junho o podcast *Tempo Quente*, que debate o papel do Brasil em meio à crise climática, e os lobbies e interesses que agem para manter o País na contramão do combate ao aquecimento global e às mudanças climáticas. Ao todo,

serão oito episódios, publicados semanalmente, apresentados por **Giovana Girardi**, jornalista de ciência e meio ambiente há 20 anos.

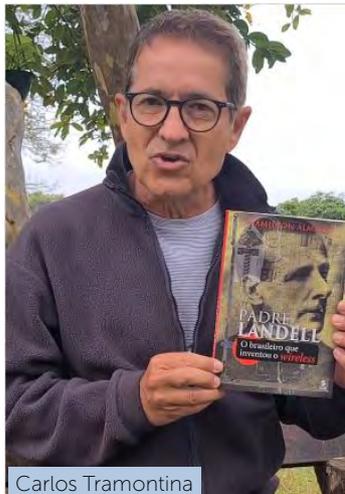
► Fruto de mais de um ano de produção, a jornalista fez uma centena de entrevistas com políticos, lobistas, cientistas e co-

munidades que estão no meio desses conflitos de interesses. O primeiro episódio trata sobre o maior complexo termoelétrico a carvão mineral da América do Sul, em Santa Catarina. Confira o podcast no [site da Rádio Novelo](#) e nas principais plataformas de áudio.



■ **Stevan Lekitsch** lançou o *Pequeno dicionário rápido e prático Brasileiro-Português Português-Brasileiro* (Interconectada), obra que reúne mais de duas mil palavras divergentes no vocabulário de Brasil e Portugal. O livro está disponível para venda apenas em [formato digital](#), ao preço de R\$ 30.

■ Em sua conta no Instagram, o ex-âncora do SP2 **Carlos Tramontina** deu uma *canja* sobre *Padre Landell, o brasileiro que inventou o wireless*, novo livro de **Hamilton Almeida**. [Confira!](#)



Carlos Tramontina

"Parabéns pela nova iniciativa." – **Ágata Messina**
"Parabéns pela iniciativa do #diversifica. Queria apenas contribuir com nossa expertise em atender à Rede de Inclusão Social. As pessoas com deficiência preferem ver o termo escrito por extenso, do que em sigla como PCD. É uma questão de eles serem pessoas e não uma sigla apenas." – **Ellen Bileski**

Mais Premiados

■ A Revista e o Portal Imprensa anunciaram a 16ª edição do *Troféu Mulher Imprensa*, premiação que tem como novidade a categoria especial *Prêmio Popular*, permitindo ao público indicar uma profissional até 13 de julho pelo [site do projeto](#).



Nosso estoque do *Memórias da Redação* continua baixo. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ A história desta semana é do mineiro **Daniel Ottoni**, que atua na equipe de O Tempo Sports, na Rádio Super e mantém a coluna *Esportivamente*, para causos, opinião e histórias de bastidores do esporte. O nome da coluna é também o do podcast em que ele entrevista, a cada episódio, um representante de uma modalidade.

Entrevista em farsi

Fui convidado por colegas iranianos para falar sobre a seleção brasileira masculina de vôlei. Entrevista por Skype.

No teste, uma hora antes, pediram somente pra posicionar a câmera. Na hora do vamos ver, ligação cai direto com minha cara no telão de um estúdio, ao vivo, com um apresentador, de terno, me dando boa noite em farsi.

Um tradutor falava ao fundo bem, bem baixinho. Consegui pegar somente o que dizia após o apresentador terminar a pergunta.

Na segunda ou terceira pergunta não tinha entendido nada e pedi pra repetir. Mas se fosse fazer isso em todas as perguntas ia quebrar a dinâmica do programa, pensei. Preferi responder

o que entendia, mas responder o que não se entende é um exercício de adivinhação.

Quando já estava no fim, entendi que era a última pergunta. Respondi, com ele falando em seguida algo que não entendi bulhufas. Imaginei que estaria se despedindo.

Na minha volta, agradei pelo convite e também me despedi. Mas ele não estava se despedindo.

Era uma última (de verdade) pergunta, quando o tradutor entrou sozinho no áudio pra me avisar. Só aí conseguir entender uma pergunta por completo. Depois da resposta, minha cara sumiu do telão e suspirei.

Fui respondendo com base nas poucas palavras que entendia, lá no



Daniel Ottoni

fundo, daquela voz que deveria ser a mais alta e não a mais baixa. Deveriam ter me avisado sobre isso no teste!

Estou esperando o link pra ver como foi a experiência como espectador. Os amigos iranianos que entendem inglês devem ter se divertido com a (provável) situação do apresentador me perguntando uma coisa e eu falando algo diferente.

Fiquei agradecido e feliz pelo convite dessa breve participação. Sempre legais esses contatos de fora. Esse veio de iranianos que conheci durante o Mundial de Clubes na Polônia.